

CAPÍTULO 27

ASSISTÊNCIA MÉDICA OBRIGATÓRIA: Deus se importa?

O medo, que não podia ser disfarçado, mas a convicção determinada podia ser ouvida na voz de um pai perturbado ao solicitar uma avaliação de seu filho pequeno, que temia ter câncer. “O senhor poderia examinar meu filho e fazer alguns exames laboratoriais, ele tem um caroço sob a pele e gostaríamos de saber o que é”. Eles eram membros de uma congregação da igreja onde outra criança havia contraído câncer e tinha sido forçada a fazer tratamentos aos quais as convicções dessa família se opunham. A criança havia morrido, só depois de ficar surda e cega. Eles vieram até mim na esperança de que eu pudesse lhes dar um diagnóstico sem expor seu filho a um destino semelhante.

Quem está investido de autoridade para decidir qual é o tratamento certo para uma pessoa, quais critérios regem essa escolha e de onde vem essa autoridade? As convicções conscientes de uma pessoa sobre escolhas morais na área da saúde são atacadas de muitas maneiras diferentes, algumas passivas e outras agressivas.

Passivamente, há a pressão social, talvez por parte de parentes bem-intencionados ou dos chamados amigos que acham que suas opiniões sobre o assunto são as únicas que podem governar a saúde (co-dependência em ação aqui). Eles “vêm a vocês vestidos como ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores”. (Mateus 7:13-15).

Há pressão por meio da mídia, com o objetivo de influenciar (ou fazer uma lavagem cerebral) o sentimento público em favor de práticas de saúde que geralmente não estão em harmonia com um firme “assim diz o Senhor”, mas sim em oposição a ele. “...para seduzir, se possível, até os escolhidos”. (Marcos 13:21-23).

Há tentações sutis, como a da serpente na árvore do Jardim do Éden, anunciando e promovendo tratamentos que não estão na lista aceitável de Deus. “Mas todo homem é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.” (Tiago 1:14,15).

Depois, há os disfarces de saúde pública, alegando ter em vista o bem maior da sociedade e venerando os benefícios como se pesassem mais do que os riscos (imunidade de rebanho e coisas do gênero), “convém-nos que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação”. (João 11:50). Mas quais são os riscos: uma consciência culpada e a perda eterna? “Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.” (Provérbios 16:25).

LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA AMEAÇADA

Às vezes, os detentores do poder se tornam agressivos e recorrem a métodos de força letal para garantir a obediência a seus ditames com relação à assistência médica. Uma maneira agressiva

de desafiar o mandato ordenado por Deus para cuidar do corpo é por meio de legislação opressiva. "...ordenando a abstinência de carnes, que Deus criou para serem recebidas com ações de graças pelos que crêem e conhecem a verdade." (1 Timóteo 4:1-3). Grupos de homens no governo ousam ditar os cuidados com o corpo do homem, ignorando a vontade de Deus. "Que mudaram a verdade de Deus em mentira, e adoraram e serviram mais a criatura do que o Criador..." (Romanos 1:25). Satanás (o líder da oposição ao governo de Deus) tem, como pilares de seu reino, a força, o medo, a intimidação, a manipulação e/ou o suborno. "...e fez com que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta." (Apocalipse 13:15-17).

OS CORDEIROS DO NOSSO REBANHO

O controle dos cuidados com a saúde das crianças parece ser mais disputado do que qualquer outro.

Deus nos diz que os filhos são um presente Dele para seus pais: "Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre o seu galardão". (Salmos 127:3, Gênesis 33:5;48:9, Hebreus 2:13). Os pais são responsáveis por ensinar aos filhos princípios e modos de vida corretos: "Educa a criança no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele." (Provérbios 22:6; Deuteronômio 4:9; 6:7; Salmos 78:1-8). "E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor." (Efésios 6:4). Aqueles que seguem essa diretriz são elogiados: "Porque eu o conheço, que ele ordenará a seus filhos e a sua casa depois dele, e eles guardarão o caminho do Senhor, para praticarem a justiça e o juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que dele tem falado." (Gênesis 18:19). O resultado final é que os filhos guardam os mandamentos de Deus: "E tornar-te-ás ao Senhor teu Deus, e obedecerás à sua voz, conforme tudo o que eu hoje te ordeno, tu e teus filhos, com todo o teu coração e com toda a tua alma" (Deuteronômio 30:2).

A Bíblia também ensina que os pais - e não o Estado - são encarregados do cuidado e do bem-estar de seus filhos: "Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel." (1 Timóteo 5:8). "Porque os filhos não devem entesourar para os pais, mas os pais para os filhos." (2 Coríntios 12:14). Biblicamente, o Estado não tem um bom histórico em sua abordagem para cuidar dos filhos de Deus (Êxodo 1:22; Amós 1:13; Mateus 2:16-18; Apocalipse 12:4). De ninguém na Terra será exigido um relato mais rigoroso no julgamento do que dos pais. "Onde está o rebanho que te foi dado, o teu belo rebanho?" (Jeremias 13:20; Isaías 8:18). "Sempre que o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes." (Mateus 25:40).

A NATUREZA ESPIRITUAL DA CURA

No Antigo Testamento, a doença parecia vir apenas em resposta à desobediência e era um chamado para voltar a Deus (2 Crônicas 7:13,14; Isaías 6:9-12). Em contrapartida, a saúde vinha de Deus em resposta à obediência à Sua lei e à meditação em Sua palavra (Provérbios 3:1-7; 4:20-22; Êxodo 15:26). A verdadeira pergunta que todos nós precisamos responder é a seguinte: Nossa enfermidade (doença) é um chamado de Deus para o exame de consciência e o arrependimento?

Deus promete que nos protegerá da peste? Moisés sabia disso. Ele sabia que, se eles não se reunissem, teriam uma peste. Quando se apresentou a Faraó, ele disse: “Eles prosseguiram: O Deus dos hebreus nos encontrou; deixa-nos ir, pois, caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, e não venha ele sobre nós com pestilência ou com espada.” Êxodo 5:3. “Furacões, tormentas, tempestades, incêndios, inundações, desastres em terra e mar, seguem-se um ao outro em rápida seqüência. A ciência busca uma explicação para tudo isso. Os sinais que se avolumam em torno de nós, prenunciando a manifestação do Filho de Deus, são atribuídos a qualquer outra causa que não a verdadeira.” (Testemunhos para a Igreja, vol. 6, pág. 408). O que causou a peste nos dias de Davi? Satanás se levantou contra Israel e provocou Davi a numerar Israel, e veio a peste. O que aconteceu, o que causou a peste quando Balaão fez com que o povo de Israel fosse até Balaque e Moabe e realizasse a festa em Baalpeor? Foi a apostasia deles. Não há nenhum lugar na Bíblia que diga: “Ah, foi um ano ruim, tivemos uma mutação muito ruim e alguns insetos estranhos apareceram”. Mateus 24 nos diz por que a peste vem? No fim dos tempos, é um sinal da vinda de Jesus, não é? Há também a verdadeira filosofia da história, em que a justiça exalta uma nação (Provérbios 14:34). A China tem sido uma campeã da liberdade religiosa ultimamente ou tem reprimido os cristãos? Recentemente, você deve ter ouvido histórias sobre eles dizendo que pretendem reescrever a Bíblia para que ela se pareça mais com o Manifesto Comunista, para que as igrejas cristãs se alinhem mais com a doutrina comunista. Talvez seja por isso que a pandemia tenha chegado primeiro lá.

“Os meios naturais, usados em harmonia com a vontade de Deus, produzem resultados sobrenaturais. Pedimos um milagre, e o Senhor dirige a mente a algum remédio simples. Pedimos que Ele nos guarde da peste que anda na escuridão, que espreita com grande poder pelo mundo; cumpre-nos então cooperar com Deus, observando as leis da saúde e da vida. Havendo feito tudo quanto nos é possível, devemos continuar pedindo com fé saúde e força. Devemos comer o alimento que nos conserva a saúde física. Deus não nos dá nenhuma animação quanto a fazer por nós aquilo que podemos fazer por nós mesmos. As leis naturais têm de ser obedecidas. Não devemos deixar de fazer nossa parte. Deus nos diz: “Operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo Sua boa vontade.” Filipenses 2:12, 13. {Mensagens Escolhidas Vol. 2 p. 346}

A cura era frequentemente buscada nas mãos dos sacerdotes ou profetas. Por exemplo, Naamã procurou o profeta Eliseu e obteve a cura depois de seguir o regime de tratamento natural de Deus (2 Reis 5). A própria palavra saúde é religiosa; de fato, no Novo Testamento, uma palavra grega, “Sozo”, tem o significado de “salvar” (por exemplo, Mateus 18:11) e “curar” (por exemplo, Marcos 5:34). Deus associa a boa saúde física à prosperidade da alma: “Amado, desejo acima de tudo que você prospere e tenha saúde, assim como prospera a sua alma”. 3 João 2. Em outras palavras, muitas pessoas não encontrarão a cura física até encontrarem a cura espiritual. Seu provedor de serviços de saúde atual está preparado para orientá-lo na cura espiritual, bem como na cura física?

Quando a ajuda humana falha, Tiago nos diz o que devemos fazer. Chamar os anciãos, unguir os enfermos e, em seguida, ele diz que a oração da fé “salvará” (grego “Sozo”) os enfermos (Tiago 5:14,15). Os lados opostos dessa questão diferem em seus pontos de vista sobre a origem da vida, o que afeta sua opinião sobre quem tem autoridade para decidir o tratamento e o destino de uma pessoa doente. Mas para o cristão, a Bíblia responde à pergunta com um toque de

autoridade que somente Deus pode exercer: “À lei e ao testemunho; se não falam segundo esta palavra, é porque não há luz neles”. (Isaías 8:20)

A PROPRIEDADE DETERMINA A “PROCURAÇÃO”

Se você estivesse trabalhando em um automóvel quebrado e chegasse a um ponto em que houvesse várias opções disponíveis, quem você procuraria para obter orientação sobre qual opção seguir? O proprietário do carro, é claro. Somente o proprietário do carro tem o direito legal de decidir o que será feito com o carro. Quem é nosso proprietário e tem a palavra final sobre nossos cuidados? Deus criou o homem. (Gênesis 1:26,27). O homem não só foi obra de Deus por criação (“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus”, Efésios 2:10), mas quando o homem caiu nas mentiras de Satanás por transgredir a ordem de Deus, Deus o comprou de volta com a vida de Seu querido Filho. Assim, o homem tornou-se duplamente de Deus, tanto pela redenção quanto pela criação. “Mas agora assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi, e te chamei pelo teu nome; tu és meu.” (Isaías 43:1,2). Temos uma dívida dupla de gratidão e submissão ao nosso Criador-Redentor. Será que Deus vincula Seus estatutos de saúde à Sua autoridade como nosso Salvador? “Não sabeis vós que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” (1 Coríntios 6:19,20).

DEUS DECIDE SOBRE NOSSO CUIDADO

“Ai daquele que contende com o seu Criador! E não passa de um caco de barro entre outros cacos. Acaso, dirá o barro ao que lhe dá forma: Que fazes? Ou: A tua obra não tem alça.” (Isaías 45:9-13). “Fostes comprados por bom preço; não sejais servos dos homens.” (1 Coríntios 7:23). Qualquer outra pessoa que presuma ditar nossos cuidados pode ser um ladrão e um assaltante. “Em verdade, em verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outro caminho, esse é ladrão e salteador.” “Eu sou a porta:” “O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.” (João 10:1,9,10).

EXISTE UM PROPÓSITO

Deus, que há investido tanto no homem, não se cala quanto ao Seu propósito para o homem, de ser um louvor e uma bênção na Terra. “E os povos que serão criados louvarão ao Senhor.” (Salmos 102:18). “Porque eu o criei para a minha glória” (Isaías 43:7), para glorificar a Deus em seu corpo. (1 Coríntios 6:19,20. citado acima). E Deus, que há investido tanto no homem, também não deixa de falar sobre o cuidado que Ele pretende que o homem tenha com seu próprio ser físico. “Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra;” (1 Tessalonicenses 4:4). Foi a violação da ordem expressa de Deus no início que expôs o homem ao risco de doença e morte, e qualquer pessoa que, da mesma forma, violar a lei natural de Deus também só pode esperar colher doença e morte. “Não vos enganéis, de Deus não se zomba; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.” (Gálatas 6:7). Então, quem decide

se você vai cooperar com o Criador no cuidado físico de seu corpo? “Quando fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras.” (João 21:18,19).

ALÉM DO DESTINO

Por fim, Deus gostaria que a humanidade escapasse da doença, da morte e das limitações de seu bem-estar resultantes da transgressão do Éden. Atualmente, Deus deseja habitar em nosso coração e viver os princípios de Seu reino por nosso intermédio. “Habitatei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.” (2 Coríntios 6:16). Se formos fiéis no cuidado de nosso corpo aqui, “...se não fostes fiéis no que é de outrem, quem vos dará o que é vosso?” (Lucas 16:10-12). O plano é que o homem receba a imortalidade e um corpo como o de Cristo. “O qual transformará o nosso corpo vil, para ser conforme o seu corpo glorioso...” (Filipenses 3:21). Caso contrário, ele será destruído. “Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.” (1Cor 3:16,17). Não seremos recompensados positivamente se continuarmos a seguir qualquer uma das mentiras de Satanás que comprometem a saúde e a espiritualidade. “Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo...” (2 Coríntios 5:10). No julgamento, Deus vai elogiá-lo pelo cuidado que tem dado ao seu corpo?

A VERDADEIRA SAÚDE DE SEU MANTENEDOR

Deus não é apenas um proprietário ausente que nos criou, que nos deu corda como um relógio e agora nos deixou por conta própria. Como criatura do cuidado incessante de Deus, o homem nunca tem um momento em que não seja sustentado, fôlego por fôlego, por seu Criador. “Ele dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas... Nele vivemos, e nos movemos, e existimos” (Atos 17:24,27). E, se porventura o homem for acometido por uma doença, é o Criador quem resolve o problema. “Que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades, que redime a tua vida da perdição” (Salmos 103:3,4). Todos nós dependemos de Deus. “...faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e envia a chuva sobre justos e injustos.” (Mateus 5:45). Ou você é curado de acordo com a vontade de Deus ou não é curado de fato. “Porque eu sou o SENHOR que te sara.” (Êxodo 15:26). “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.” (Salmos 127:1). Se o Senhor não o curar, será que você está realmente curado? E se foi curado, mas não pelo Senhor, quem o curou?

Há poder de saúde na palavra de Deus. “Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos. Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.” (Provérbios 4:20-22). A palavra de Deus é uma “árvore da vida” para aqueles que a recebem (ver Provérbios 3:13-19).

DEUS EM VEZ DO HOMEM

Na verdade, o que está em jogo aqui é a liberdade religiosa. “Devemos obedecer antes a Deus do que aos homens”. (Atos 5:29). O homem tem um encargo de Deus e um direito dado por

Deus à autodeterminação médica. Aqueles que usurpam a autoridade de Deus sobre Seus filhos reivindicam o direito de ditar o cuidado do corpo do homem (dado por Deus e sustentado por Deus) de acordo com seu julgamento, de maneiras que são física e filosoficamente diferentes da vontade e dos caminhos de Deus e que violam o julgamento e a consciência do indivíduo. “Cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra” (1 Tessalonicenses 4:4). Somos advertidos de que não podemos servir a dois senhores: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro.” (Mateus 6:24). Ou você escolhe a vontade de Deus em sua cura, ou não escolhe.

Em última análise, a pessoa a quem você recorre em seu momento de necessidade de cura demonstra quem você adora. Jesus disse: “E vós não quereis vir a mim para terdes vida”. (João 5:40). Se acreditarmos Nele, Ele pode trabalhar para nossa recuperação. Se não, a quem podemos recorrer? “E não realizou ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.” (Mateus 13:58). Você está buscando a vida no querido Filho de Deus e Seus meios santificados de recuperação, ou está buscando apenas a vida física a qualquer custo (até mesmo ao custo da vida eterna)? No final, ou confiaremos em Deus ou nos voltaremos para o adversário. “E adorá-lo-ão todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.” (Apocalipse 13:8).

O cristão deve procurar o cuidado de um não-crente ou até mesmo de um anticristão? E se a bruxa de En-Dor (1Samuel 28:7), que definitivamente era uma anticristã, tiver uma taxa de sucesso de 100% na cura da doença da qual você sofre ($p < 0,00001$), isso faz dela a dádiva de Deus para a sua cura? E se a bruxa de Endor for para a faculdade de medicina e aprender a prescrever medicamentos e se tornar uma prestadora de serviços de saúde credenciada pelo governo, isso faz dela a dádiva de Deus para a sua cura? E se o seu melhor amigo cristão for para a faculdade de medicina, isso faz dele o dom de cura de Deus para você? E se o respeitado vizinho ateu da casa ao lado for para a faculdade de medicina e se tornar um médico famoso de uma instituição atea de renome, isso o torna um dom de cura de Deus para você? Será que Deus está em dívida com o fato de Seu inimigo ter liderado o caminho da tecnologia médica para sua cura? Deus está procurando verdadeiros profissionais de saúde que possam cuidar das necessidades espirituais e físicas de Seu povo. Precisamos ser curados de corpo, alma e espírito, ou não seremos curados de fato.

“Se algum de nós estiver doente, não desonremos a Deus recorrendo a médicos terrenos, mas sim ao Deus de Israel. Se seguirmos suas orientações (Tiago 5:14, 15), os doentes serão curados. A promessa de Deus não pode falhar. Tenham fé em Deus e confiem totalmente nele, para que, quando Cristo, que é a nossa vida, aparecer, possamos aparecer com ele em glória.” (Broadside2, 31 de janeiro de 1849).

Deus prometeu saúde aos obedientes: “Portanto, se ouvirdes estes preceitos, e os guardardes e cumprirdes, o Senhor teu Deus te guardará o pacto e a misericórdia que jurou a teus pais; (...) E o Senhor afastará de ti toda a enfermidade, e não porá sobre ti nenhuma das más doenças do Egito, que tu conheces, mas as porá sobre todos os que te odeiam.” (Deuteronômio 7:12-15; Provérbios 4:20-22; Jeremias 30:17; Êxodo 15:26). Seu provedor de serviços de saúde e suas recomendações de saúde são um chamado à obediência e à adoração a Deus?

Se você quiser se perder, basta seguir os planos de saúde e as sugestões de Satanás em vez de Deus. “Porque, assim como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que, pela morte, destruísse o que tinha o poder da morte, isto é, o

diabo, e livrasse os que, com medo da morte, estavam sujeitos à servidão por toda a vida.” (Hebreus 2:14,15; 1 João 3:8).

O bom rei Asa e o mau rei Acazias saíram dos canais de cura aprovados por Deus, o que acabou sendo a ruína deles. Sobre o rei Asa, é dito: “E Asa, no trigésimo nono ano do seu reinado, adoeceu dos pés, até que a sua enfermidade se agravou muito; contudo, na sua enfermidade, não buscou ao Senhor, mas aos médicos”. (2 Crônicas 16:12). Quando Acazias não buscou a Deus para seu cuidado, foi-lhe perguntado: “Não é porventura por não haver Deus em Israel, que ides consultar a Baal-Zebube, deus de Ecom?” (2Reis 1:1-6). Da mesma forma, outros encontraram apenas perdas financeiras. “Ora, certa mulher, que havia doze anos tinha um fluxo de sangue, e sofrera muitas aflições de muitos médicos, e gastara tudo quanto possuía, e nada melhorou, antes pelo contrário, piorou” (Marcos 5:25,26). Às vezes, parece haver cura, mas no final apenas os sintomas foram tratados e a pessoa não está bem. “Porque curaram ligeiramente a ferida da filha do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.” (Jeremias 8:11).

Daniel é um exemplo de alguém que assumiu a gestão da saúde de sua mente e de seu corpo sob sua própria supervisão, de acordo com sua compreensão da vontade de Deus para seu cuidado. Quando o Estado lhe apresentou uma dieta considerada oficial (Daniel 1:5,10), Daniel negociou uma dieta segundo o plano de Deus (Daniel 1:12). É dito: “Mas Daniel propôs em seu coração não se contaminar com a porção de comida do rei, nem com o vinho que ele bebia; por isso pediu ao chefe dos eunucos que não se contaminasse”. (Daniel 1:8).

Quem é investido de autoridade para decidir qual é o tratamento de saúde adequado para uma pessoa e quais critérios regem essa escolha?

O RESULTADO FINAL

Deus é o seu dono porque Ele o criou e pagou por sua redenção. Deus lhe deu a responsabilidade de cuidar do corpo que lhe confiou e deu instruções a serem seguidas para cuidar dele, e o considerará responsável por isso. A legislação de saúde é uma legislação moral. Quando ela se opõe a Deus, você tem de decidir a quem pertence sua adoração, a Deus ou ao homem (Mateus 21:33-41).

Existem práticas de assistência médica que você estaria disposto a defender, como fizeram os três dignitários, e dizer: “Se é assim, o nosso Deus, a quem servimos, pode livrar-nos da fornalha de fogo ardente, e ele nos livrará da tua mão, ó rei. Mas, se não for assim, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.” (Daniel 3:17, 18)? Somos aconselhados: “E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temeí antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo”. (Mateus 10:28). “Mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo (ou curado, Gr. Sozo).” (Mateus 24:13).

Quando se trata de cuidar do seu corpo, você está disposto a “confiar no Senhor de todo o coração” e permitir que Ele “dirija os seus caminhos”? (Provérbios 3:5,6)?